

## **ESTATUTOS DA VIDA**

### Em homenagem ao agricultor ribeirinho

#### **Artigo I**

Fica decretado que nós, homens e mulheres da várzea, cuidaremos da mãe terra, assim como cuidamos do fruto das nossas entranhas. Lutaremos todos pela vida verdadeira.

#### **Artigo II**

Fica decretado que todos os dias da vida, inclusive os mais festivos, sejam convertidos em dias de cuidar da Mãe Terra.

#### **Artigo III**

Fica decretado que a partir deste instante haverá comunhão do homem com a natureza. O homem entenderá seu papel na criação e saberá que é apenas uma peça no grande mosaico criado por Deus.

#### **Artigo IV**

Fica decretado que o homem não precisará nunca mais contaminar os solos; que o homem utilizará recursos vindos da própria natureza e que esta natureza passará a ser vista como sua irmã na criação.

#### **Parágrafo único**

O homem olhará a natureza como sua casa, seu quarto, seu lar.

#### **Artigo V**

Fica decretado que todos os homens estão livres do aprisionamento da ganância; nunca mais se pensará no lucro financeiro como resultado final de todas as ações. O homem olhará para os homens com a consciência tranquila, porque não estará mais envenenando seus filhos, nem os filhos dos seus irmãos.

#### **Artigo VI**

Fica estabelecida durante toda a eternidade que a prática vivida por nossos antepassados, de cuidado com a mãe **terra** será a tônica de nossas vidas a partir de agora.

#### **Artigo VII**

Por decreto irrevogável, fica estabelecido o diálogo permanente entre os saberes da ciência e os saberes do homem e a junção destes saberes salvará a Terra.

#### **Artigo VIII**

Fica decretado que a maior dor foi, e será sempre, não estar atento aos sinais da natureza quando esta se manifesta contra as ações impensadas do homem.

#### **Artigo IX**

Fica permitido que o alimento de cada dia tenha para os seres humanos o sabor da tranquilidade; com a certeza de que não se está envenenando aquilo que se vai comer.

#### **Artigo X**

Fica permitido a qualquer pessoa, a qualquer hora da vida, aninhar-se no verde manto da Mãe Terra.

**Artigo XI**

Fica decretado por definição, que o homem é um animal que ama e que neste amor revele a missão de colaborador na obra da criação de Deus.

**Artigo XII**

Decreta-se que nada será obrigado nem proibido para o homem, desde que utilize a natureza sem prejudica-la.

**Artigo XIII**

Fica decretado que o dinheiro não poderá nunca mais comprar a consciência das pessoas. Cessada a busca desmedida em conquista-lo, o dinheiro transformar-se-á em instrumento eficaz na preservação da vida.

**Artigo Final**

Fica proibido o uso da palavra 'VENENO' e de qualquer mecanismo de destruição da natureza. A partir deste instante; homem, Terra e Natureza serão um só para toda a eternidade.

Ana Cristina Lima do Nascimento\*

Valdenir Fábio de Moraes Moreira\*

\* Professores rurais, graduados em história pela Universidade Federal do Amazonas, especialistas em História e Ensino de História do Brasil pelo Centro Universitário do Norte.